

EMILLY MELO
Da Redação

A Itaipu Binacional, empresa estatal com participação brasileira e paraguaia, que controla a usina hidrelétrica na fronteira entre os dois países, no Estado do Pará, poderá investir no Pará e ajudar o Estado nas obras necessárias para a realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP 30, que será realizada em Belém, em 2025. A informação foi divulgada ontem pelo site Poder 360, que citou o valor de R\$ 1 bilhão.

Os recursos se somariam aos R\$ 3 bilhões já anunciados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o financiamento de obras de infraestrutura nas áreas de Saneamento, Conectividade, Urbanização e Drenagem e Equipamentos Culturais e Turísticos na capital paraense.

Apesar de Belém não estar na área de influência direta da usina, seria usado o mecanismo de indenização ambiental para a COP, que consistiria em uma compensação econômica por danos irreversíveis que pode ser destinada a outros biomas, mesmo que distantes.

A Itaipu Binacional informou em nota ao Poder 360 que "no momento existem pautas mais importantes a



Lula com a primeira-dama, Janja da Silva, que seria entusiasta da utilização dos recursos em Belém

INVESTIMENTO

Pará poderá receber R\$ 1 bilhão de Itaipu para a COP 30, diz site

INFRAESTRUTURA - Investimento intermediado pelo governo federal se somaria aos R\$ 3 bilhões já anunciados pelo BNDES para obras no Pará

serem debatidas com o Paraguai" e que caso vá colaborar com a COP 30, "mais informações serão repassadas no devido momento".

O Planalto, por exemplo, nega que esteja em discussão utilizar recursos de Itaipu Binacional para custear despesas necessárias para COP 30. O governo mantém posi-

ção cautelosa sobre o tema. A ideia é que o patrocínio de Itaipu em Belém está certo, mas que o valor ainda está em aberto. Na busca pelos recursos, a primeira-dama, Janja da Silva, teria sido determinante para apontar Itaipu, onde ela já trabalhou, como uma opção viável para se obter os recursos necessários.

O plano depende das negociações em curso do governo Lula com o Paraguai sobre o valor da tarifa que o Brasil deve pagar pela energia. A indefinição trava o orçamento da estatal. Caso o impasse se estenda, o Planalto terá que achar outra opção para financiar obras em Belém.

AMAZÔNIA LEGAL

Helder se reúne com governadores da região

DA REDAÇÃO

O governador do Pará, Helder Barbalho, reeleito por unanimidade para presidir o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal (CAL), presidiu uma reunião, ontem, com os demais governadores para estabelecer as prioridades deste ano.

Durante o encontro virtual, foram definidos temas como a regulamentação do mercado de carbono para a preservação da Amazônia, os preparativos para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), marcada para ocorrer em Belém em 2025, além de avanços na regulamentação fundiária e uso do solo.

O próximo Fórum de Governadores da Amazônia Legal está agendado para os dias 11 e 12 de abril, em Rio Branco, capital do Acre.

cação ambiental. Além disso, a segurança pública é uma prioridade, com a busca por ações conjuntas entre os estados.

Ao encerrar a reunião, Helder Barbalho expressou sua gratidão aos demais governadores pela oportunidade de liderar o CAL por mais um ano. "É uma grande honra poder presidir o Consórcio por mais um ano e colaborar com a nossa região, com a Amazônia, nesta agenda extraordinária de desenvolvimento sustentável. Tenho certeza que o Consórcio, junto com cada Estado, pode fazer muito por nós, amazônicas, por milhões de brasileiros que vivem na nossa região. Agradeço a confiança, e bora trabalhar", disse o governador do Pará.

AGÊNCIA PARA



Helder presidiu reunião com os demais governadores da Amazônia Legal por videoconferência

PARÁ

Mais de 200 novos servidores são nomeados pelo governo

DA REDAÇÃO

Mais de 200 candidatos aprovados em concursos realizados pelo governo do Pará foram nomeados ontem. A publicação com os nomes foi feita no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia. As vagas são para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), Hospital Ophir Loyola (HOL), Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA) e Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS).

Do total, 55 nomeados vão fortalecer a gestão ambiental e a promoção da sustentabilidade no Pará. Eles foram aprovados no concurso C-218 da Semas, que ofereceu 136 vagas e mais cadastro reserva, para os cargos de Assistente Administrativo, Assistente de Informática, Assistente de Infraestrutura, Técnico em Gestão de Informática, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências

Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Geografia, Geologia, Meteorologia, Serviço Social e Turismo. Ao todo, a pasta conta com 210 novos profissionais neste concurso.

SAÚDE

No setor da saúde, foram nomeados 40 aprovados no concurso C-215 do HOL, que ofereceu 121 vagas, e 115 foram convocados no concurso C-217 da FSCMPA, com 250 vagas, ambos com cadastro reserva. Os novos servidores vão contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento e o fortalecimento do sistema de saúde pública do Pará.

As nomeações foram para os cargos de Assistente Administrativo, Assistente de Informática, Assistente de Infraestrutura, Técnico em Gestão de Informática, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências

convocação, o HOL passa a ter 44 novos profissionais da saúde e outros 350 na Fundação Santa Casa de Misericórdia.

PREVIDÊNCIA

Também foi publicada a nomeação de 29 novos servidores no concurso C-214 do Igepps, que ofereceu 24 vagas e mais cadastro reserva. Os novos profissionais

é tempo de RENASCE

De segunda a sábado, após o Jornal Nacional.